

Germinação de sementes de nêspera em função de diferentes métodos de superação de dormência

Henry Matheus Altmann¹, Júlia Aime Dybas¹, Caroline de Souza Wisniewski¹, Pedro Augusto Kredens Fradzinski¹, Sandrielle Karvat¹, Douglas André Wurz²

¹Estudante do Curso de Agronomia IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Canoinhas- Avenida dos Expedicionários, 2150, 89466-312, Canoinha. ²Docente de Produção Vegetal IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Canoinhas- Avenida dos Expedicionários, 2150, 89466-312, Canoinhas;

A nêspera pertence à família *Rosaceae*, e encontra-se distribuída pelas regiões subtropicais do mundo. Apesar de boa adaptabilidade em várias regiões do Brasil, ainda são poucos os trabalhos relacionados à germinação de sementes dessa frutífera, nesse sentido há uma grande demanda de geração de informações técnicas adequadas quanto a esta prática. Nesse contexto, tem-se como objetivo deste trabalho avaliar o efeito do período de secamento à sombra na quebra da dormência e germinação de sementes de nêspera. O presente experimento foi conduzido em casa de vegetação no Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Canoinhas, entre os meses de agosto de 2023 a fevereiro de 2024. O experimento foi realizado em um delineamento de blocos ao acaso, com quatro blocos por tratamento, e cada bloco composto por bandeja contendo 30 células. Analisou-se a porcentagem de germinação, comparando o número de sementes germinadas em relação ao número de sementes de nêspera semeadas nas bandejas. Os tratamentos avaliados foram: 0 (testemunha), 3, 5, 7 e 10 dias de secagem das sementes em sombra. Observou-se que o tratamento de 10 dias de secagem em sombra obteve o melhor índice de germinação (91,6%), seguido do tratamento de 5 dias (83,5%), 7 dias (82,5%), 3 dias (82,5%) e com menor valor de germinação, o tratamento testemunha, com 0 dias de secagem (75% de germinação). Conclui-se que o tratamento de 10 dias de secagem a sombra promoveu o melhor índice de germinação nas sementes de nêspera, outrossim, a germinação é afetada quando a secagem a sombra é feita por pouco tempo. Faz-se necessário a realização de novos estudos, a fim de consolidar os dados obtidos no presente trabalho, e dessa forma consolidar metodologia para a quebra de dormência da nêspera, resultando em maiores porcentagens de germinação das sementes.

Palavras-chave: *Eriobotrya japonica*, quebra de dormência, desenvolvimento vegetativo, teor de clorofila.

Apoio: IFSC – Campus Canoinhas.